

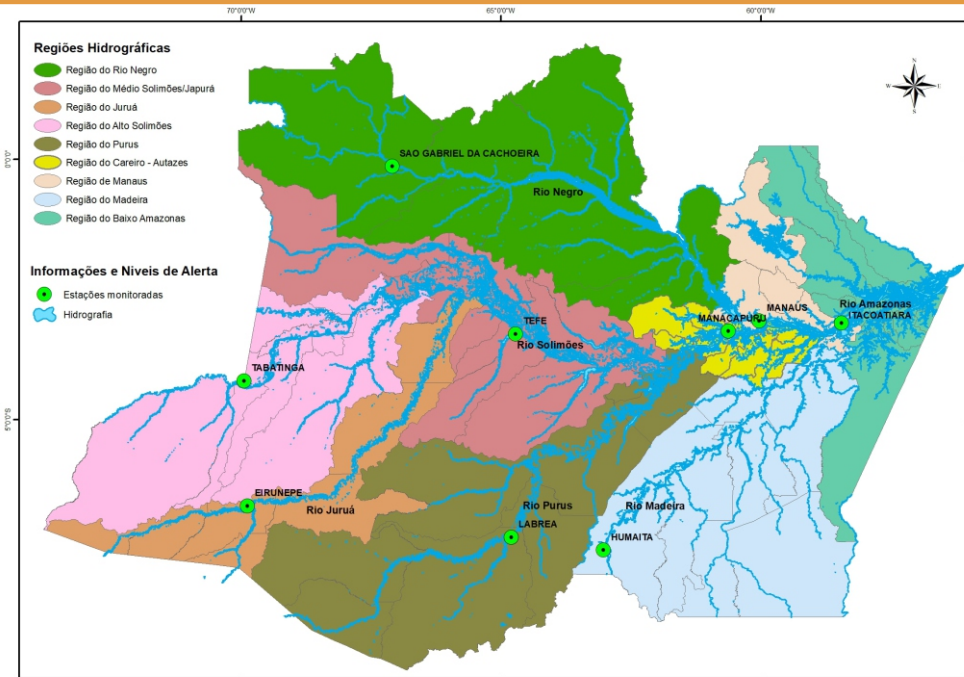
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 167/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 21/08/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

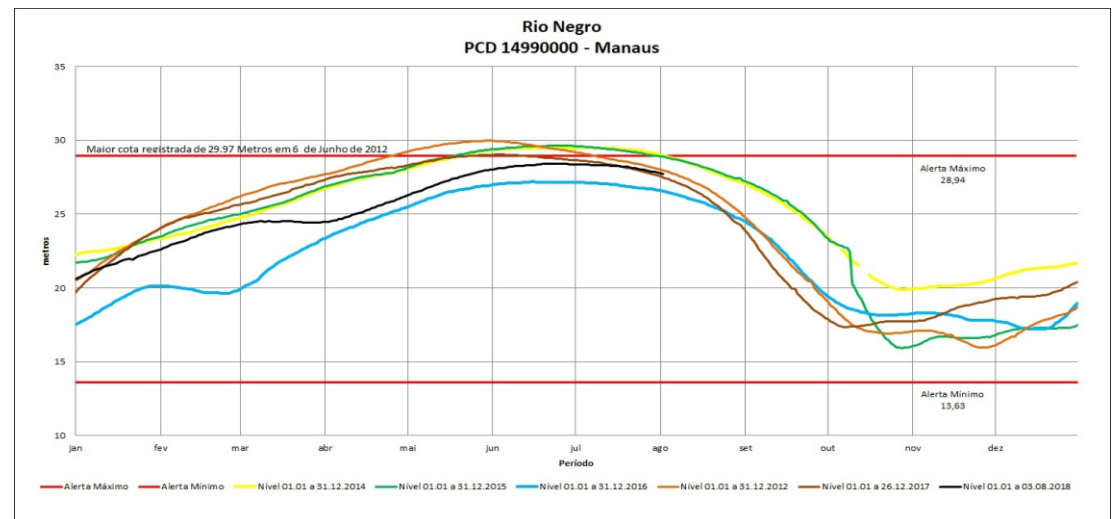
Rio	Localização	Cota (cm) AGO/2017		Cota Atual (cm) AGO/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Dom 20	Seg 21	Seg 20	Ter 21	2018	2018-2017	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2583	2565	2678	2671	-7	106	2838	1737	1363 2997	
	Curicuriari (SGC)	1109	1100	1370	1356	-14	256	1353	697	504 1525	
Rio Solimões	Tabatinga	179	177	463	462	-1	285	1257	231	86 1382	
	Tefé Missões	691	663	SR	SR	-	-	1424	343	0,08 1602	SR
	Manacapuru	1632	1615	1707	1700	-7	85	1955	776	495 2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	1134	1124	1199	1192	-7	68	2096	197	91 2344	
Rio Madeira	Humaitá	1056	1060	1170	1171	1	111	2272	295	88 2563	
Rio Purus	Lábrea	537	533	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	360	367	7	-	1625	296	143 1731	

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 20 a 21/08/2018 mostram que em **Manaus** o rio **Negro** que encontra-se em **regime de vazante** **desceu 7 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **106 cm acima**. Em **Curicuriari** (Alto rio Negro) a cota é de **14 cm** e comparada com o mesmo período do ano passado está **256 cm acima**. Em **Tabatinga** (Alto Solimões) o rio **sofreu variação mínima negativa de 1 cm** e em comparação ao mesmo período do ano passado está a **285 cm acima**. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões desceu 7 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **85 cm acima**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **desceu 7 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **68 cm acima**. Em **Humaitá**, o rio **Madeira sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **111 cm acima**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá subiu 7 cm**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da distribuição de chuva na região durante o mês de agosto apresenta os valores máximos de precipitação (acima de 120 mm/mês) no noroeste do Amazonas e no estado de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) apresentam-se nas demais áreas da Região Amazônica. Os estados de Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, sul e leste do Pará e o estado do Maranhão (exceto o noroeste) apresentam a climatologia mensal de chuva com valores abaixo de 30 mm/mês, por vezes, sem registro de chuva no leste do Mato Grosso e sul dos estados do Tocantins e Maranhão.

Para o período de 13 a 19 de agosto, no estado do Amazonas, os maiores registros (acima de 20 mm) foram observados no centro-norte, extremo sul e sudeste do estado. Já os menores acumulados foram observados no nordeste e em alguns pontos do sudoeste (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Nhamundá, Boa Vista de Ramos, Urucurituba, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Silves, Itapiranga, Careiro da Várzea, Autazes, Manacapuru, Manaquiri, Iranduba, Careiro, com pouca ocorrência de chuva (volumes inferiores a 10 mm).

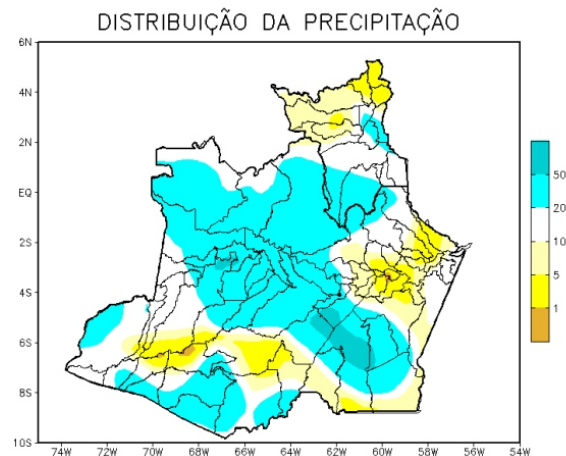


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 13 a 19/08/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação, para o período de 20 a 28 de agosto de 2018, indica que os maiores volumes podem ocorrer principalmente no oeste do Amazonas e em Roraima, além de países vizinhos, destacando-se a Colômbia, Venezuela e norte do Peru, em decorrência da atuação da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT e da interação das passagens de frentes frias no Sul e Sudeste, com a convecção na Amazônia. Há indicativo que a massa de ar seco siga atuando na Amazônia Oriental e interior do Nordeste inibindo a formação de nuvens e chuva.

Precipitation Forecasts

Mon, 20 AUG 2018 at 00Z -to- Tue, 28 AUG 2018 at 00Z

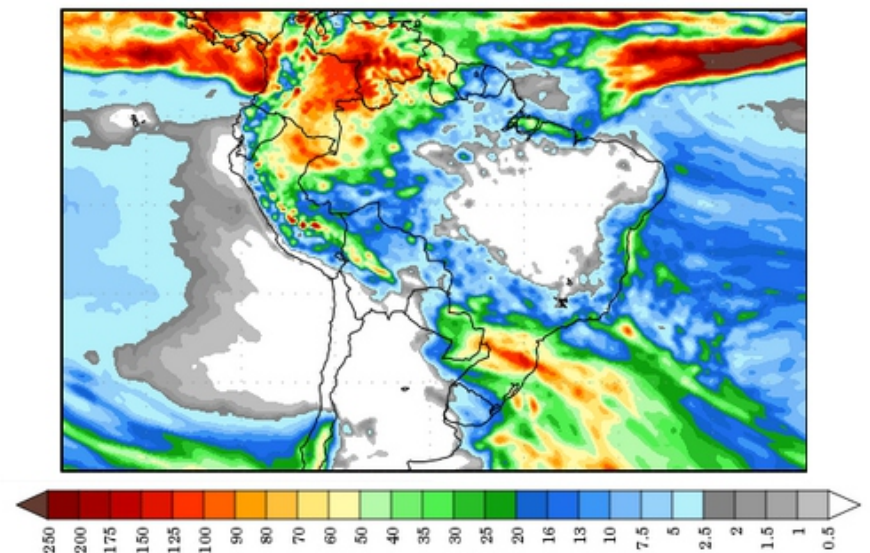


Figura 3 - prognóstico do COLA